

Ensino a Distância versus Ensino Distante: O Importante Papel do Preceptor

Escrito por Wilton Rezende de Freitas
Qua, 08 de Outubro de 2008 21:00

Nos últimos anos, números mostram que a modalidade de ensino a distância chegou para ficar. De acordo com estudos recentes realizados pela Associação e-Learning Brasil, o setor consolida-se ano a ano e deve manter taxas de crescimento de 40% ao ano até 2010, quando movimentará um montante de R\$3 bilhões.

O EAD passa, portanto, a ser cada vez mais realidade na educação dos brasileiros e uma opção de escolha para quem busca uma oportunidade de ingressar no ensino superior, tendo como benefícios da modalidade a flexibilidade do horário de estudo e o custo da mensalidade a preço menor se comparado com o ensino presencial.

Outrora, o EAD era pensado como "produto classe B" ou, em outras palavras, como uma modalidade de qualidade de ensino inferior ao presencial. Algumas faculdades e universidades, lamentavelmente, persistem em incorporar esta idéia antiga e ultrapassada, fazendo do ensino a distância um ensino distante, ou seja, o aluno estuda em casa com auxílio de uma apostila ou CD-rom e, quando muito, frequenta o ambiente acadêmico para assistir aulas por intermédio de um telão. Os agentes de ensino que promovem esta didática não concebem instrumentos relevantes que atuem na criação de identidade do aluno com a instituição na qual estuda. O aluno, deste modo, fica órfão; sem ter a quem recorrer nos momentos de dúvida. Doravante, têm por opção recorrer a salas de bate papo na internet na busca de estabelecer "diálogos" com os chamados "professores virtuais". Há uma lacuna neste "jeito cibernético" de fazer educação: o contato humano!

Na busca de promover um ensino à distância preocupado com a pessoalidade da relação universidade/aluno, algumas instituições de ensino no Brasil têm recorrido à figura profissional do PRECEPTOR. O preceptor, no EAD, tem como papel acompanhar o dia-a-dia do aluno enquanto estuda. Trata-se de um acadêmico formado que assume a responsabilidade de ser o agente que irá manter o aluno, continuamente, motivado, informado e, sobretudo, sentindo-se próximo e protegido pela universidade na qual estuda. O preceptor, portanto, é quem irá colocar o aluno para trabalhar, orientá-lo, gerir sua evolução, receber e corrigir trabalhos, e conduzir este aluno a caminhos que poderão sanar suas dúvidas referentes ao conteúdo que está sendo estudado, seja pessoalmente na universidade, seja através do telefone ou outro meio de comunicação. Em última análise, o papel do preceptor é não permitir que o aluno sintasse sem amparo enquanto estuda, é ser o seu porto seguro que irá fazer do ensino a distância uma modalidade, podemos dizer, "nem tão distante assim".

Segundo pesquisa do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais) o EAD cresceu 1867% de 2003 a 2006 no Brasil. Este crescimento, portanto, deve ser notado, além do ponto de vista quantitativo, no aspecto qualitativo, sobretudo. O aluno que opta por esta modalidade não pode formar-se tendo como ferramentas de ensino o seu material didático e uma tela de computador exclusivamente. A formação educacional sólida de qualquer ser humano passa pelo contato pessoal, pela proximidade e troca de experiências com as pessoas; e para isto o preceptor é, seguramente, um diferencial.